

Economia

Fronteira. Dinheiro vai para o Rio de Janeiro

Prefeituras vão cobrar R\$ 1 bi de ISS do petróleo

Tributo é devido a 15 cidades por 25 empresas que atuam no setor petrolífero no Espírito Santo

RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

Os municípios capixabas produtores de petróleo, que totalizam 15 entre os 78, estimam ter direito a dividir uma bolada de cerca de R\$ 1 bilhão. O dinheiro equivale ao Imposto Sobre Serviços (ISS) referente à exploração em campos terrestres e marítimos. Os levantamentos indicam que o tributo é devido pelas 25 empresas que atuam no setor no Espírito Santo.

Os municípios capixabas não recebem o dinheiro, basicamente, por dois motivos: porque as empresas recolhem menos do que deveriam pagar e porque a quase totalidade do tributo pago é recolhido para o município de Macaé (Rio de Janeiro), mesmo quando a exploração é feita em campos petrolíferos no Espírito Santo.

A cobrança do ISS devido será feita pelos próprios municípios, por meio do Convênio de Administração Tribu-

tária, que os prefeitos e secretários de Fazenda das cidades produtoras estão assinando.

A coordenação das ações do convênio será desenvolvida por meio da diretoria de Petróleo e Gás da Associação dos Municípios do Espírito Santo (Amunes).

"É a primeira vez na história do Brasil que é feito um Convênio de Administração Tributária de um setor", explica o presidente da Amunes, Guerino Balestrassi. A assinatura possibilita aos municípios que atuam conjuntamente e que a tramitação das ações conjuntas possa ganhar celeridade.

Municípios como Anchieta e Aracruz, lembrou Balestrassi, estão com ações individuais aguardando decisão da justiça desde 2004. Sozinhos, os municípios ficam sujeitos à movimentação do Poder Judiciário. Com ações conjuntas a possibilidade de maior agilidade na tramitação dos processos é maior.

ARRECADAÇÃO

Na tarde da última sexta-feira, os prefeitos dos municípios produtores e a Amunes reuniram-se com representantes do Ministério Público Estadual e Federal para discutir a questão.

A avaliação, ao final do encontro, foi a de que essa movimentação pode, inclusive, influenciar positivamente a arrecadação de ICMS do Estado.

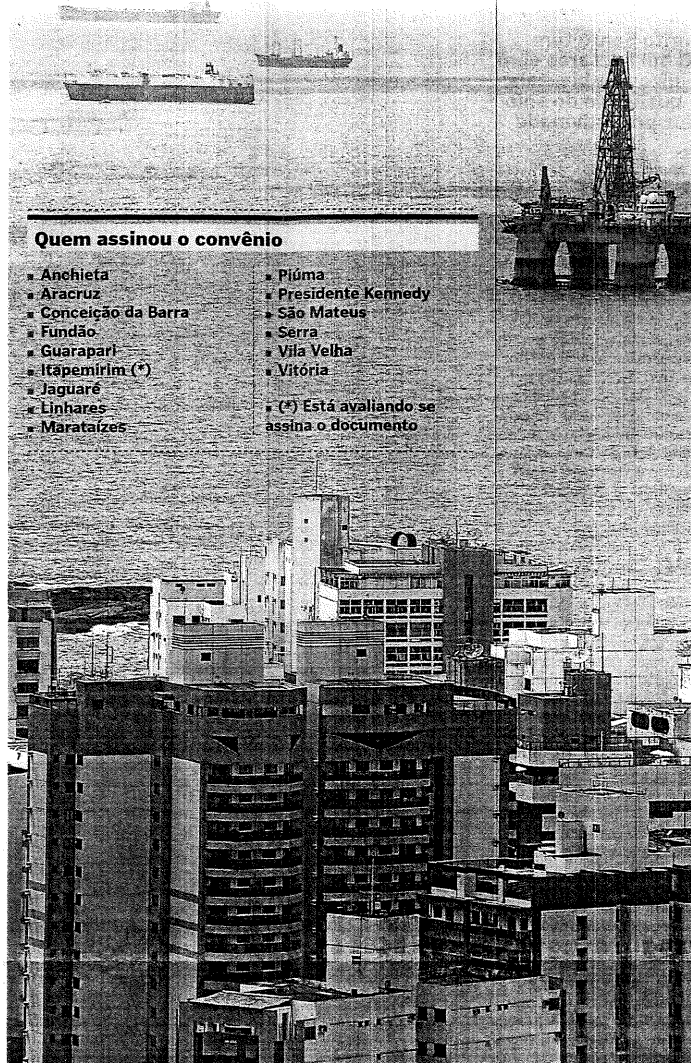
Os participantes da reunião avaliaram ainda que o ISS é gerado no local de produção e que o pagamento do tributo deve ser feito no local de produção, não onde está a sede da empresa. Mesmo porque, explicou o presidente da Amunes, as empresas que estão na atividade possuem várias filiais, em diferentes locais.

Com o convênio, os municípios exercem o poder de polícia, ou seja, de fiscalizar e requisitar informações sobre a base de cálculo do tributo utilizada pelas empresas. Até 2003, essa função era prerrogativa da Fazenda. Com as mudanças feitas na legislação ficou estabelecido que a administração tributária de qualquer ente tributário pode trocar cadastro e informações.

Os municípios produtores, explicou o presidente da Amunes, estão avaliando a possibilidade de designar parte da receita do ISS para a formação de um fundo, que poderia beneficiar os demais municípios que não receberão, diretamente, o pagamento de ISS.

Casa própria. O governo federal quer liberar R\$ 11,4 bi para a compra de imóveis com verba FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) em 2009. Neste ano, foram liberados R\$ 8,4 bi.

EDSON CHU



VISTA. Plataforma da Petrobras atracada na entrada da Baía de Vitória, na Praia da Costa

Quem assinou o convênio

- Anchieta
 - Aracruz
 - Conceição da Barra
 - Fundão
 - Guarapari
 - Itapemirim (*)
 - Jaguaré
 - Linhares
 - Marataizes
 - Piúma
 - Presidente Kennedy
 - São Mateus
 - Serra
 - Vila Velha
 - Vitória
- (*) Está avaliando se assina o documento

Mais energia. Serviço será ampliado a 16,8 mil clientes residenciais e a 92 mil comerciantes

Orla de Vila Velha terá gás encanado em 2009

BR Distribuidora vai investir R\$ 42 milhões na rede dos bairros Praia da Costa, Itapuã e Itaparica

ABDO FILHO
afilho@redgazeta.com.br

A BR Distribuidora, responsável pela distribuição de gás natural no Espírito Santo, anunciou ontem a ampliação da sua rede. Em 2009, os moradores dos bairros Praia da Costa, Itapuã e Itaparica, em Vila Velha, vão contar com gás natural encanado. O investimento será de R\$ 42,7 milhões, e 200 empregos devem ser gerados durante a execução do projeto. A rede de gás será ampliada

em mais 41 quilômetros e atenderá à demanda energética de 15 mil m³ por dia. Serão atendidos 16,8 mil clientes residenciais e 92 mil comerciantes. O anúncio foi feito pelo presidente da Petrobras Distribuidora, José Eduardo Dutra, ontem, dia em que a BR fez 15 anos de atuação no mercado capixaba.

Dutra anunciou ainda que outra grande indústria, também em 2009, deverá começar a consumir gás natural. A Samarco receberá 750 mil m³/dia por meio de uma rede de quase 5 quilômetros, na qual serão investidos R\$ 6 milhões.

"Estamos trabalhando para melhorar o serviço e aumentar o consumo de gás natural no Espírito Santo. Hoje temos uma

Números

2 milhões de m³/dia

■ É quanto o mercado capixaba consome de gás natural, 92% fica com a indústria e 6% com os carros

30 milhões de m³/dia

■ É quanto a Bolívia manda de gás para o Brasil. Hoje o Espírito Santo produz 8,6 milhões de m³/dia. Em 2010 serão 20 milhões de m³/dia.

produção de 8,6 milhões de m³ por dia, até 2010, com todas as obras que estão em andamento, serão 20 milhões de m³ por dia. Esse crescimento da oferta vai propiciar um crescimento também do consumo", ressaltou Dutra, lembrando que já há uma rede sendo montada para canalizar gás natural para os municípios de Itapemirim e Cachoeiro de Itapemirim.

Serão 60 quilômetros de dutos com capacidade para transportar 600 mil m³/dia de gás natural. O investimento é da ordem de R\$ 50,3 milhões, e a conclusão da obra está prevista para o final de 2009.

TERMELÉTRICAS

O presidente da Petrobras Dis-

tribuidora, salientou o aumento da demanda por gás natural causado pelas cinco novas térmicas que serão construídas no Espírito Santo até 2013 - duas em Linhares e outras três em Cariacica, João Neiva e Nova Venécia. Serão 5,8 milhões de m³ por dia, quase três vezes mais do que é consumido hoje no Estado - 2 milhões de m³ por dia.

"Com essa elevação, a BR Distribuidora daqui do Estado será a terceira maior concessionária do país, atrás apenas da Comgás, de São Paulo, e da CEG e CEG-RIO, do Rio de Janeiro".

Dutra já adiantou que por conta das termelétricas, a BR terá que investir em ramais, principalmente em Linhares e Nova Venécia.

"Ainda não há nada de concreto, mas com certeza temos que investir".

O secretário de Desenvolvimento do Estado, Guilme Dias, garantiu que, mes com as termelétricas e crescimento do uso de gás natural pelas indústrias, não verá desabastecimento.

"O governo do Estado está tranquilo quanto a isso. A de boa parte das indústrias capixabas serem flexíveis, funcionam com ou sem gás, o Espírito Santo está ligado a (Vitória-Cabiúnas) e em breve estará ligado à Bahia do gasoduto Cacimbas-Catu precisarmos de um pouco mais de gás, o sistema vai necer", destacou.